

Interior tem boom de shoppings de luxo

Dos 12 centros de compra de alto padrão abertos neste ano, 9 ficam fora da capital

Ricardo Brandt / CAMPINAS

O interior de São Paulo assiste a um boom de shoppings de luxo. Dos 12 centros de compra inaugurados no Estado neste ano – a maior parte voltada ao público das classes A e B –, nove estão fora da capital, em cidades como Jundiaí, Limeira, Sorocaba, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. E, para 2013, a tendência continua de alta – nove dos 14 shoppings previstos ficam fora da região metropolitana.

Com 1,1 milhão de habitantes, Campinas é um exemplo de mercado premium em expansão. Atento ao cliente de alta renda, o

Shopping Iguatemi da cidade vai inaugurar em março teatro para grandes espetáculos e musicais.

“Falta um espaço para peças com padrão São Paulo em Campinas. A região toda tem a cidade como referência e não acredito que falte público para grandes espetáculos”, diz a arquiteta Fernanda Junqueira, de 28 anos.

Para atender clientes como Fernanda, o Iguatemi está em expansão. Aberto em 1980, vai ganhar em 2014 um prédio com três andares de lojas e dois de estacionamento no subsolo.

Para a executiva Paula Fonseca, de 34 anos, frequentadora assídua do Iguatemi, há demanda nas grandes cidades do interior para consumo de produtos que ainda são exclusivos das capitais. “Não vou deixar de ir para São Paulo fazer compras, mas, se tiver marcas que gosto perto de casa, vou preferir”, diz.

O Galleria Shopping, em Campinas, também vai crescer. Com um investimento de R\$ 30 milhões, o centro de compras ganhou um prédio com lojas como Le Lis Blanc Deux com Noir, Camila Klein, Schutz, Bó.Bó, Anna Pegova e Livraria da Vila.

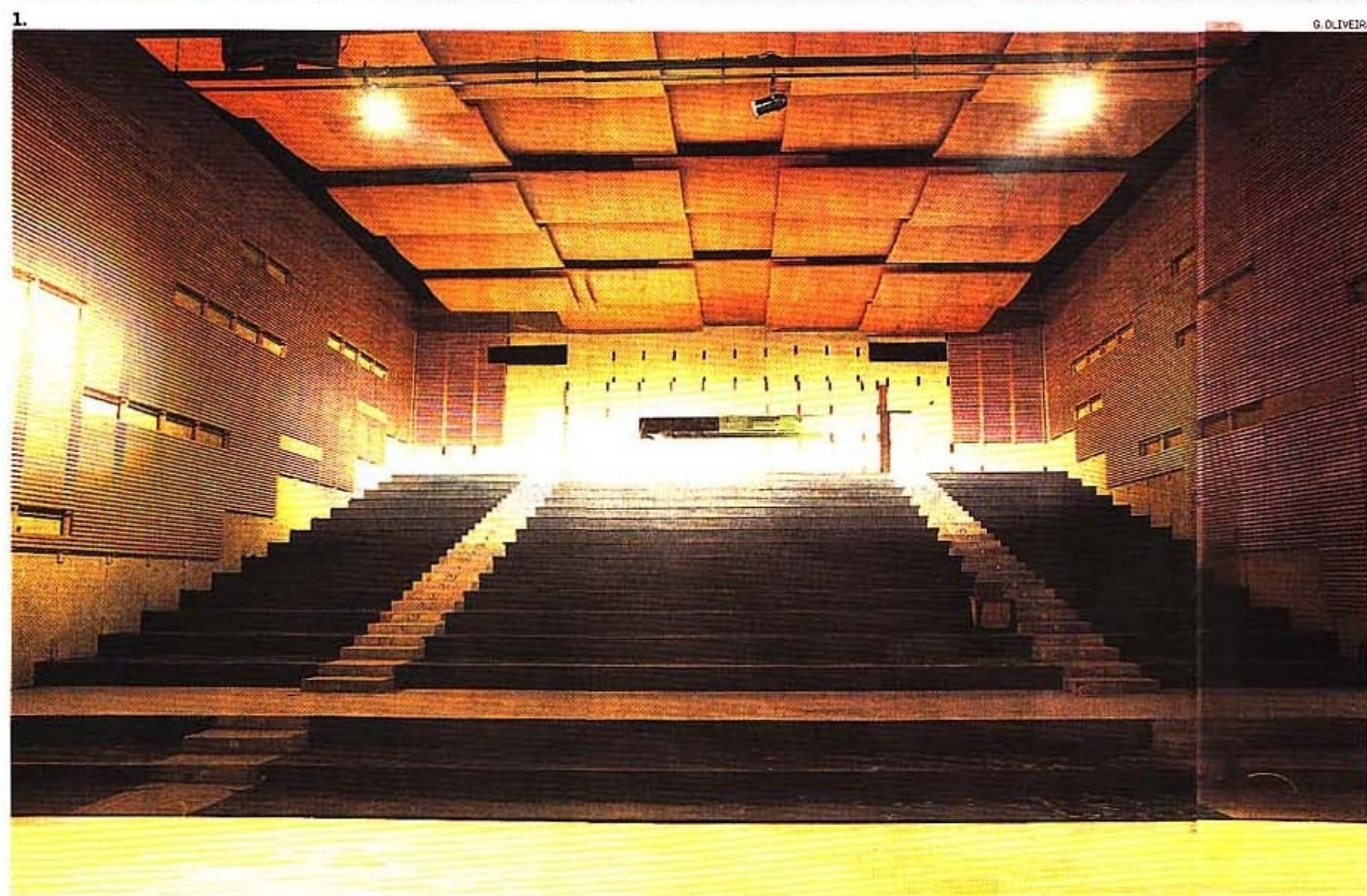
Em setembro, a Multiplan (rede do Morumbi Shopping) inaugurou o Jundiaí Shopping, com 212 lojas. A cidade recebeu mar-

● Em alta
R\$ 13 milhões
foram investidos no teatro do Iguatemi de Campinas.

515
pessoas poderão assistir aos espetáculos no Iguatemi.

R\$ 300 mi
foram aplicados na construção do Jundiaí Shopping.

NOVO CONSUMO



1. Teatro no Shopping Iguatemi em Campinas terá capacidade para 515 pessoas e estrutura para grandes espetáculos

cas inéditas como Sephora, Le Lis Blanc, Dudalina, Le Pain Quotidien. “Jundiaí cresce por causa dos empregos novos e localização estratégica, que atrai executivos e empresários de São Paulo que escolhem morar aqui por causa da qualidade de vida”, diz Guillermo Bloy, superintendente do Jundiaí Shopping.

A expansão da oferta dos serviços de luxo pelo interior representa uma mudança de comportamento e consumo da população de fora da capital. “As marcas premium estão em busca desse mercado. Quatro anos atrás,

muitas delas estavam restritas a São Paulo e Rio”, afirma o analista Guilherme Kosmann, da MCF Consultoria.

A empresa de Kosmann faz anualmente levantamento sobre o mercado de luxo no Brasil, cujo setor movimentou no ano passado R\$ 18,5 bilhões. As marcas querem parte desse faturamento. Para o empresário Rodrigo Argenton, de 42 anos, a economia aquecida do interior justificava as inaugurações.

“Campinas e cidades como Ribeirão Preto têm margem para um mercado de alta classe. Não

só de moda e cosméticos, mas também de lazer e entretenimento”, afirma.

Califórnia brasileira. Com 619 mil habitantes, Ribeirão Preto foi a cidade escolhida para a primeira loja da Daslu fora de uma capital – e a quarta da rede. “Ribeirão sempre foi a cidade do interior do Estado que mais consumiu Daslu. Nada mais natural do que abrir uma loja e estar ao alcance dessas clientes”, diz Patricia Cavalcanti, diretora de marketing da marca.

Neste ano, a loja da Porsche de

Ribeirão vendeu 58 dos 334 carros da marca alemã comercializados no Brasil – perdeu apenas para a capital. “O interior é uma força econômica e tem melhores condições de vida, o que cada vez atrai mais gente. Há mercado para a venda de carros de mais de R\$ 1 milhão, mas ainda há um diferencial em relação à capital quanto ao comportamento de luxo”, diz Silvio Passarelli, coordenador do MBA em Gestão de Luxo da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap). Para ele, nas capitais há “um fator mais cosmopolita”.

Em São José do Rio Preto, serviços vip e obras de expansão

● A demanda de consumo das classes de maior poder aquisitivo levou empreendedores a investir R\$ 842 milhões em dois shoppings em São José do Rio Preto. Em obras, o Iguatemi, que será entregue em outubro de 2014, deve consumir R\$ 292 mi-

lhões para abrigar mais de 200 lojas destinadas principalmente ao público classe A.

A intenção do Iguatemi é levar a Rio Preto serviços consagrados nos principais empreendimentos da rede, como concierge, fraldário e valet, que ainda não existem nos shoppings da cidade.

A novidade está agradando aos consumidores. “É lógico que esse novo shopping vai facilitar a vida de quem procura produtos e serviços mais sofisticados, que

ainda não encontramos por aqui”, disse a empresária Margot Pimentel.

Além do Iguatemi, outro grande investimento será feito pelo Plaza Avenida, que deverá gastar R\$ 550 milhões em obras de expansão. Elas tornarão o Plaza cinco vezes maior do que é hoje. O projeto – um dos primeiros multiuso do interior do Estado – vai unir shopping a grandes centros comerciais e hotel. / CHICO SIQUEIRA, ESPECIAL PARA O ESTADO

Clipagem: Shopping Iguatemi/ Galleria Shopping
Veículo: O Estado de São Paulo Cidade: São Paulo
Editoria: Cidades Página: C4 e C5
Data: 16/12/12 Cm/Col: 300,0



2. Ribeirão Preto recebeu a primeira Daslu fora de uma capital; loja tem projeto arquitetônico ousado

3. Multiplan, empresa do Morumbi Shopping, investiu R\$ 300 milhões em centro de compras em Jundiaí